



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Credenciado pela portaria nº. 1.270, de 04/07/2019, D.O.U. nº 128, seção 1, pág. 59, de 05/07/2019

Leonardo Igor Pereira Rodrigues de Abreu

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO COMO MEIO DE
CRESCIMENTO PESSOAL, PROFISSIONAL E
ORGANIZACIONAL**

Pindamonhangaba

2020



Leonardo Igor Pereira Rodrigues de Abreu

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO COMO MEIO DE
CRESCIMENTO PESSOAL, PROFISSIONAL E
ORGANIZACIONAL**

Artigo acadêmico apresentado como parte dos requisitos para a obtenção do Diploma de Administração de Empresas pelo Curso de Administração de Empresas do Centro Universitário FUNVIC Fundação Universitária Vida Cristã.

Orientadora: Prof. Esp. Claudia Rangel Correa

Pindamonhangaba

2020



LEONARDO IGOR PEREIRA RODRIGUES DE ABREU

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO COMO MEIO DE CRESCIMENTO PESSOAL,
PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL**

Artigo acadêmico apresentado como parte dos requisitos para a obtenção do Diploma de Administração de Empresas pelo Curso de Administração de Empresas do Centro Universitário FUNVIC Fundação Universitária Vida Cristã.

Orientadora: Prof. Esp. Claudia Rangel Correa

Data: __/__/____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof: Esp. Benedito Chaves Neto

Assinatura: _____

Prof: Me. Ricardo Alexandre de Carvalho

Assinatura: _____

Prof: Me. Alex Ribeiro Carneiro

Assinatura: _____



Abreu, Leonardo Igor Pereira Rodrigues de;
Planejamento Financeiro como Meio de Crescimento Pessoal, Profissional e
Organizacional / Leonardo Igor Pereira Rodrigues de Abreu / Pindamonhangaba-SP:
UniFUNVIC – Centro Universitário FUNVIC, 2020.
Artigo Científico (Graduação em Administração) UniFUNVIC-SP.
Orientadora: Prof.^a Especialista Claudia Rangel Corrêa

RESUMO

Com o aumento do poder de compra do público de baixa renda, juntamente com a atual falta de conhecimento financeiro vem aumentando o número de pessoas endividadas, por usarem os recursos disponíveis de maneira precipitada, como as ferramentas financeiras e os benefícios sociais. Mesmo havendo um desejo crescente dos jovens e profissionais de se capacitarem e melhorarem a sua qualidade de vida, contudo há poucos que realmente conquistam esse objetivo, por possuírem seu dinheiro limitado pelo uso equivocado e descontrolado desses recursos, ocasionando em uma escassez de pessoas que possuam o perfil e as qualificações que as empresas buscam. O tema pode contribuir para o desenvolvimento das organizações e seus recursos humanos, por levar a educação financeira para dentro das empresas, e em como isso pode influenciar positivamente ambas as partes. Apresentando evidências por meio de um estudo bibliográfico, utilizando da visão de diferentes autores, quais explicam e apontam a importância e os benefícios desse investimento, e como o uso do planejamento financeiro pessoal pode maximizar o potencial de seus colaboradores, permitir o crescimento contínuo da empresa como um todo, podendo se tornar uma referência no mercado em qual está inserida.

Palavras chave: Planejamento. Finanças. Investimentos. Pessoal. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

With the increase in the purchasing power of the low-income public, together with the current lack of financial knowledge the number of indebted people has increased, for using the available resources in a precipitate manner, such as financial tools and social benefits. Even though there is a growing desire of young people and professionals to train and improve their quality of life, however, there are few who really achieve this goal, as they have limited money due to the misuse and uncontrolled use of these resources, causing a shortage of people who have the profile and qualifications that companies seek. The theme can contribute to the development of organizations and their human resources, by taking financial education into companies, and how it can positively influence both parties. Presenting evidence through a bibliographic study, using the views of different authors, which explain and point out the importance and benefits of this investment, and how the use of personal financial planning can maximize the potential of its employees, allow the company's continued growth as a whole, becoming a reference in the market in which it is inserted.

Key words: Planning. Finance. Investment. Personal. Quality of Lyfe.

1. INTRODUÇÃO

Os benefícios sociais oferecidos aos brasileiros que possuem baixa renda em conjunto com os cartões de créditos tem permitido o aumento no poder de compra, e com a influencia direta da atual cultura consumista, os leva a fazer um uso indiscriminado de seus recursos, realizando inúmeras compras supérfluas, limitando assim seu crédito e correndo o risco de se endividar por conta de imprevistos financeiros, como perder a fonte de renda ou depender da política atual para sustentar tais benefícios sociais.

Pela falta de capacitação, seja por possuir baixa renda ou não ter feito um planejamento antecipado, os profissionais permanecem à margem do mercado de trabalho, tendo poucas oportunidades para adquirir mais patrimônios para si ou melhorar sua qualidade de vida. E por vezes, a pouca ou a falta de instrução financeira os faz utilizarem seus ganhos de maneira imprudente, e por sua vez acumulam dívidas e estreitam ainda mais oportunidades para si, se vendo obrigados a abandonar seus sonhos e objetivos ao longo da vida.

O país atualmente possui milhões de desempregados, muitos possuindo pouca qualificação, que acabam aceitando quaisquer salários e condições para voltar novamente no mercado de trabalho, ou acabam recorrendo à informalidade, por serem muitas das vezes a única ou a principal fonte de renda da casa. Por outro lado as empresas abrem vagas, porém há uma escassez de profissionais que atendam aos requisitos básicos uma vez que a população tem desistido de sua própria qualificação ou tem deixado em segundo plano por conta da influencia consumista, que encoraja o gasto com desejos supérfluos, para si ou para as pessoas que vivem juntas.

Desta forma o planejamento financeiro pessoal serve de auxílio para os profissionais, na gestão pessoal e familiar podendo ser um instrumento de visão ampla de sua renda e controle de gastos, permitindo, assim, fazer um plano de gestão financeira adequado para quaisquer necessidades e objetivos. Além disso, o mesmo poderá identificar quais riscos pode correr ao investir, que o auxiliará a buscar oportunidades no mercado que possam maximizar seus ganhos, tendo uma visão dos meios mais rentáveis e inclusive de seus riscos, podendo assim conscientemente traçar objetivos futuros, considerando todo o percurso a ser seguido.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Segundo Marques e Correia Neto (2016) a ideia de planejamento financeiro está inserida em diversos meios, sejam elas empresariais ou pessoais, justamente pela necessidade de se buscar o crescimento, isto é, investir, dessa maneira é de muita importância antecipar possíveis imprevistos, estes que podem ter um efeito negativo para a organização ou indivíduo. Para o planejamento é fundamental estabelecer metas, dessa forma simulando ações futuras, trazendo maior segurança nas tomadas de decisões a fim de cumprir com os objetivos. Ainda salientam que para a construção do planejamento, não basta visualizar apenas o futuro, é necessário analisar os recursos disponíveis para avaliar o presente da empresa, e compreender todas as variáveis, para assim verificar se é o melhor momento para a organização ou se é necessário aguardar e se preparar.

2.2. CONTROLE FINANCEIRO

Embora possa parecer muito complexo para quem nunca fez um plano financeiro para o uso de sua receita, Hoji (2007, p. 31) explica que “O planejamento financeiro Familiar não exige cálculos complexos, mas sim uma boa dose de disciplina e alguns sacrifícios e renúncias temporárias, que nada mais são do que o adiamento de consumo”.

O que é necessário para se montar um controle financeiro? De início é preciso anotar suas despesas domésticas, elencando todos os gastos feitos, é importante classificar o nível de prioridade para poder diferenciar o essencial do supérfluo, para cortar despesas conforme a necessidade e objetivo (ARANTES, 2005).

Mas é importante entender que em uma família é preciso respeitar a individualidade e a necessidade de todos, por isso é necessário um consenso entre todos para que o controle seja sustentável (MARQUES e CORREIA NETO, 2016).

Para o controle é necessário uma estruturação de fácil visualização, tanto da entrada quanto da saída do dinheiro, registrando o período, diário ou mensal, para que em uma

posterior análise, seja possível cortar gastos ou para utilizar dos recursos disponíveis (HOJI, 2007).

Abaixo segue uma sugestão de controle, o mesmo pode ser feito em um caderno ou através de algum meio digital.

Item	Mês				
	Janeiro	Fevereiro	Março	...	Dezembro
Receitas					
Salário Líquido					
Atividade Secundária					
...					
Total Receitas					
Despesas					
Aluguel					
Despesas gerais (Água, luz, IPTU)					
Comunicação (internet, telefone e celular)					
Compras (Alimentação e vestuário)					
Lazer					
...					
Total Despesas					
Total (Receita-Despesas)					

Fonte: O autor

Vale lembrar que cada um possui sua necessidade e prioridade, o mesmo vale para a construção da tabela, para isso é necessário que você mesmo a faça e a adapte para a sua realidade, a forma que irá dispor os itens é o que tornará ela mais eficiente (FERREIRA e FELIPPE, 2017).

2.3. METAS

Para permanecer firme com o seu planejamento é necessário ter um objetivo em mente, porque uma pessoa que não o defini, não será capaz de priorizar o que realmente deseja e importa para a realização do mesmo, e por isso acaba mudando seus planos com frequência, não chegando a lugar algum, podendo no futuro se tornar um arrependimento e pesar (FRANKENBERG, 1999).

Como Arantes (2005) mostra, não precisa de aplicativos ou softwares, parta do simples, anote em um caderno tudo que almeja alcançar, e para isso é importante especifica-los de maneira clara, após isso anote todos os recursos disponíveis e o que ainda não foram obtidos para realiza-los, verifique o que é necessário para obtê-los, com isso terá uma visão clara do que está mais próximo de ser alcançado e o qual exige um tempo maior, por isso estabeleça prazos para cada um de seus desejos, e se imprevistos ocorrerem, não há problemas, reveja seus planos e adéque-o novamente para sua atual realidade.

Mas como Cerbasi (2019) lembra, realizar suas metas não trata de fazer uma única meta em longo prazo, o ideal é justamente ter objetivos durante a busca desse sonho, para evitar frustrações que possam acabar fazendo desistir no meio do caminho, e caso essas “metas de curto prazo” estejam relacionadas ao que deseja a longa data, pode por consequência motivar ainda mais para o cumprimento desse objetivo.

2.4. QUITAÇÃO OU PREVENÇÃO DE DÍVIDAS

Se você está endividado, mas deseja alcançar seus sonhos, não se intimide, de inicio busque reduzir e eliminar despesas, para que você tenha uma referência do quanto consegue pagar por mês, busque negociar suas dividas tendo esse valor em mente, no entanto lembre de deixar uma margem, para situações inesperadas para não afetar a quitação da dívida, o objetivo dessa negociação é reduzir o montante final, sem prejudicar seu orçamento mensal (MARQUES e CORREIA NETO, 2016).

É importante para as empresas incentivarem a prevenção e quitação das dividas, e até dar auxilio nesses momentos, pois “Um funcionário endividado diminui sua atenção para outros assuntos da empresa, o que pode levar a falhas, retrabalho, acidentes e assim, prejudicar a sua produtividade.” (MENEGETTI NETO et al., 2014, p. 24).

2.5. RECURSOS FINANCEIROS

Segundo Cerbasi (2019), o salário influencia nas decisões de uma pessoa, por limitar as suas escolhas, mas não significa que o mesmo por consequência terá dificuldades

financeiras, pois o que realmente determina isso não é o quanto se ganha, mas sim o quanto e como se gasta seu dinheiro, e essas decisões pertencem ao indivíduo.

É importante ressaltar que acabar com os gastos desnecessários implica diretamente em resistir aos impulsos de compra, que surgem por influência dos meios de comunicação e conhecidos, atraídos através de hábitos consumistas que podem, por exemplo, fazê-lo usar cartão de crédito de maneira indiscriminada, utilizando esse recurso excessivamente e correndo o risco de ficar no vermelho pelo descontrole nos gastos (FRANKENBERG, 1999).

Como o aumento progressivo dos ganhos nos rendimentos no Brasil e o com o surgimento de tecnologias que facilitam o acesso, exclusivo de investimentos, é possível se alcançar a “liberdade financeira” com um bom planejamento, sendo a meta frequente daqueles que começam a investir.

“Liberdade financeira” para Cerbasi (2019) é ter liberdade de escolha, não estar dependendo de como vai seu emprego, se há uma crise no país ou com imprevistos pessoais, e para ele essa liberdade pode ser conquistada através do planejamento financeiro, por lhe permitir conquistar os meios necessários para expandir suas fontes de renda, e reduzir seus desejos consumistas.

E na atualidade ter “liberdade financeira” é um fator de grande influência para qualidade de vida de uma família ou indivíduo, mas não significa necessariamente se tornar um milionário ou ter um salário alto, se trata de como você equilibrar suas contas no fim do mês ao longo da sua vida (MARQUES e CORREIA NETO, 2016).

Por que ser rico não significa ter necessariamente tranquilidade financeira? Hoji (2007) lembra que mesmo uma pessoa com poucas condições financeiras pode ser feliz, nem todos são ambiciosos e desejam receber altos salários, para essas pessoas atingir uma condição financeira confortável é o suficiente para se sentirem realizadas consigo mesmas.

2.6. PRODUTOS E SERVIÇOS FINANCEIROS

Muito se fala sobre investir em bolsa de valores, colocar dinheiro na poupança ou previdência privada, entre outros, mas o que realmente são e porque são importantes para se alcançar a tranquilidade financeira? De acordo com Frankenberg (1999) são serviços ou produtos financeiros, que atende a pessoas físicas e jurídicas, ofertadas por uma instituição que recebe o dinheiro delas para dispor para outros ou a mesma administra o dinheiro por

algum tempo a favor de quem o aplicou, e tem como objetivo obter lucro ou rendimento em cima do valor deixado, no caso, investido.

Qualquer um pode investir, mas para ser bem sucedido em suas aplicações é necessário estudar, se dedicar em montar uma estratégia, e segui-la de maneira firme e disciplinada (CERBASI, 2019).

Mas não significa que para investir você precise necessariamente ser a pessoa a montar a estratégia, há a opção também de buscar profissionais ou consultores financeiros que se dedicam a esse serviço, em troca de ceder uma porcentagem dos ganhos ou pagar um valor definido por ele.

2.7. RISCOS

Riscos em investimento se refere a alguma variável incerta que possa impactar as operações do mercado, que podem levar a perda parcial ou total do valor investido, ou podendo dar a alavancagem necessária para ampliar os ganhos (FERREIRA e FELIPPE, 2017).

Ao aplicar seus recursos é importante buscar saber e estar atento aos níveis de risco do produto financeiro, já que isso ditará o rendimento da aplicação, caso seja elevado será mais lucrativo, porém a chance de sair no prejuízo por consequência será maior, ou caso venha a ser baixa a aplicação será mais segura, contudo seu ganho com ele é menor (VINCENSI, 2003).

Arantes (2005) mostra que sair da zona de conforto é muito importante para alcançar o sucesso, ou para conquistar seus objetivos, mas não significa que deva correr riscos desnecessários, colocando tudo a perder, é certo que a não correr risco nenhum o limita, impede seu sucesso e progresso, porém sair investindo tudo o que tem, será como fazer apostas com o seu futuro, podendo desperdiçar todo o esforço feito anteriormente, por isso deve se planejar de maneira cuidadosa e detalhada.

2.8. PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

Planejamento financeiro pessoal pode ser compreendido como o controle das movimentações financeiras do cotidiano, que tem como o propósito acumular os recursos suficientes para que o indivíduo possa empreender ou investir, com o intuito de alcançar suas metas e objetivos estabelecidos sejam eles de curto, médio ou longo prazo (MARQUES e CORREIA NETO, 2016).

No entanto não serve apenas como uma ferramenta para se adquirir bens de consumo, o planejamento financeiro dá ao indivíduo a capacidade de fazer escolhas mais equilibradas e sustentáveis, assegurando suas conquistas, minimizando os riscos do mesmo perder o que já foi conquistado, garantindo assim mais qualidade de vida para si e segurança para suas contas (CERBASI, 2019).

Imprevistos acontecem no dia a dia, dos mais simples aos mais graves, eles impactam a vida financeira de alguma maneira, e estes impactos podem ser ainda maiores caso não se esteja preparado para eles. E o planejamento pode antecipar essas situações inesperadas, e assim minimizar ou solucionar-las, através de uma reserva financeira por exemplo (MARQUES e CORREIA NETO, 2016).

Quanto mais cedo começar o planejamento financeiro maiores são as probabilidades de criar fontes de renda alternativas, que podem servir como resguardo para eventuais imprevistos. Além de que para a maioria dos sonhos serem realizados é necessário um aporte financeiro, portanto a falta do mesmo é o que ocasiona nos inúmeros sonhos deixados de lado (FRANKENBERG, 1999).

2.9. EMPRESA COMO CANAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

Uma boa alternativa é a empresa se colocar como um canal de conscientização, trazendo os meios necessários para que seus funcionários possam ter algum contato com a gestão financeira, já que “Investindo nas pessoas, todos os setores da empresa melhoram, por isso estimular os funcionários a terem comportamentos positivos, é uma atitude que deve ser tomada por todas as empresas que querem um sucesso duradouro” (ARANTES, 2005, p. 14).

A empresa que possui como objetivo inicial a expansão do seu potencial humano, e em como sua organização impactará no futuro da sociedade, servindo com exemplo para

motivar outras empresas, terá até mesmo visibilidade no mercado em qual está inserida. Os resultados serão conquistados através do desenvolvimento de sua equipe, mostrando a importância de criar um equilíbrio entre suas vidas profissionais e pessoais, para melhorarem a qualidade de suas vidas (FRANÇA, 2007).

2.10. PLANEJAMENTO FINANCEIRO: DIMENSÕES DE DESENVOLVIMENTO

Todos sabem que no fundo para realizarmos nossos sonhos não basta desejar, sabemos que é necessário agirmos, e poucos possuem determinação para isso, não existe atalhos e não haverá nenhum milagre se não tivermos disciplina para isso, se quisermos um emprego que nos satisfaça precisamos nos capacitar para isso, se a empresa deseja profissionais capazes, deve investir em seu pessoal, não adianta esperar que um santo remédio apareça, é imprescindível agir a seu favor (ARANTES, 2005).

2.10.1. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Quando o planejamento financeiro for bem inserido no cotidiano haverá mais oportunidades durante a vida, sendo assim, dias mais felizes e prósperos para o indivíduo ou família, esse hábito estará protegendo-o em momentos de crise financeira e dando liberdade para realizar seus sonhos, e esse conhecimento não poderá mais ser tirado de você (FERREIRA e FELIPPE, 2017).

Sem seu trabalho você não chegará a lugar algum, ele é a fonte de sua renda, e é ela que garantirá seu crescimento pessoal e profissional, por isso deve investir no seu conhecimento, na sua qualificação, e como isso seu crescimento financeiro virá junto (MENEGETTI NETO et al., 2014).

É importante compreender que para continuar progredindo na vida é responsabilidade do próprio indivíduo, e que o futuro dependerá de suas escolhas, de sua determinação profissional, para assim desfrutar dos ganhos disso, por isso se deve investir no conhecimento e nas habilidades, antecipando as necessidades futuras, seja para sua profissão ou seu cotidiano, para assumir o controle de sua vida (ARANTES, 2005).

A educação é o fator mais importante para sua vida, é o investimento que garante seu progresso, que permite o custeio de sua vida, a conquista daquele cargo tão sonhado, que por sua vez oferece os recursos necessários, como: viajar, comprar aquele carro que tanto deseja, permite que seus filhos tenham aquela educação que não poder ter, além de servir de exemplo, de como se cuidar financeiramente e profissionalmente, por isso é um fator importante para se reduzir a desigualdade das famílias (CERBASI, 2019).

2.10.2. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

É comum as empresas buscarem não se relacionarem aos problemas financeiros de seus colaboradores, por se pensar que não há nenhum retorno, ainda mais se tratando de educa-los financeiramente, mas esse investimento pode melhorar o desempenho deles, reduzindo os erros por desatenção, estimulando até na redução de faltas, conforme Meneghetti neto et al. (2014).

Para uma empresa ter colaboradores buscando seus objetivos, que desejam evoluir profissionalmente é muito importante para seu crescimento, justamente pelas empresas buscarem “pessoas criativas, inovadoras, ousadas, éticas, capacitadas e que estejam comprometidas com o próprio crescimento pessoal e profissional; com os objetivos da empresa e com o bem comum” (ARANTES, 2015, p. 13).

E um individuo que tem uma formação adequada, e busca aprender mais, tem muito mais capacidade para enfrentar problemas inesperados na empresa, tornando-os resilientes, produtivos impactando na cadeia produtiva, nos processos, um efeito muito positivo para a organização como um todo (MARQUES e CORREIA NETO, 2016).

Portanto, para uma empresa se desenvolver mais, é importante investir nos seus recursos humanos, assim retendo talentos, servindo como incentivo para profissionais que desejem se capacitar, evitando custos pela saída de funcionários e a busca por profissionais que podem não atender a necessidade da empresa, melhorando sua imagem para clientes e mercado de trabalho (FRANÇA, 2007).

2.10.3. QUALIDADE DE VIDA

Para aqueles que buscam se desenvolver e ter uma vida ideal, é de grande importância compreender que a construção de uma qualidade de vida é um fator necessário nos planos, pois não há valor nas conquistas se não puder desfrutar delas. Cuidar de saúde e bem estar é essencial para aproveitar o presente, principalmente o emprego, tornando produtivo e gratificante, caso esteja estressado e trabalhando demais, deixando de ser prazeroso e passando a ser um problema, deve ser repensado, se vale o sacrifício para se acumular uma boa reserva financeira agora, não deixe para viver de maneira prazerosa nas mais variadas esferas da sua vida quando estiver perto de se aposentar, entenda que o planejamento financeiro é instrumento para tornar as decisões mais precisas, e não tornar mais restritas, o intuito é deixar mais equilibrada, assim assegurando suas metas e seu bem estar (CERBASI, 2019).

3. MÉTODO

Para utilização dessa pesquisa foi feita uma pesquisa bibliográfica, através da leitura de livros e artigos científicos, realizando uma análise sobre o assunto proposto. Por meio da pesquisa foram obtidos dados quantitativos, conceituais e teóricos. Tendo como a pesquisa fontes primárias e secundárias, observando todos os detalhes e informações.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento financeiro pessoal pode ser um “agente” de impacto para a vida pessoal, dando ao indivíduo os meios para que possam acumular riquezas, oferecendo a oportunidade para desfrutar de suas conquistas, seja gerando mais conhecimentos para si ou para a família, ou propiciando um aumento da qualidade de vida, através de melhores condições, assim evitando estresses e preocupações no final do mês.

Esse estudo mostrou que as empresas podem servir como um meio para se pregar esse conhecimento, incentivando seus profissionais, reeducando-os financeiramente, já que esse saber pode ter sido herdado de pais, familiares, amigos, etc., pessoas que também não tiveram educação financeira em sua base curricular, por fazer parte do ensino público brasileiro.

Profissionais com um controle e planejamento financeiro bem construído, podem trazer impactos para empresas, como aumento de produtividade, redução de retrabalho e erros cometidos por desatenção, redução de custo, em treinamento de pessoal, contratações e outros, advindos da rotatividade de pessoal.

A partir desses aspectos os empregadores podem conscientizar seus colaboradores através dos recursos disponíveis na empresa, com algum apoio profissional, para que estes possam aprender e compreender o uso do planejamento financeiro, como base para auxílio do próprio investimento educacional assim como o de seus filhos, além de outros desejos que sintam a necessidade de realizar. Propõe-se, que este incentivo possa ser um canal para a potencialização da motivação e de aumento de resultados dentro das organizações, por valorizar e captar profissionais que buscam se capacitar, gerando novos talentos para si.

Portanto, para as empresas e profissionais, o planejamento financeiro, pode trazer mudanças, quando a organização tem como preocupação a saúde e educação financeira de seus colaboradores, desde que os mesmos tenham interesse em aprender e a por em prática os ensinamentos financeiros.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, Devanir. **O poder dos comportamentos positivos**. 2. ed. Tupã: Fênix, 2005.
- CERBASI, G. **A riqueza da vida simples**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.
- FERREIRA, D.; FELIPPE, M. **Transformando dinheiro em liberdade**: Como alcançar sua autonomia e independência pessoal. 1.ed. Curitiba: Appris, 2017.
- FRANÇA, Marco Aurélio de. **Além do Lucro**: O Desafio Pela Competição Responsável. São Paulo: Saraiva, 2007.
- FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro**: você é o maior responsável. 13.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- HOJI, M. **Finanças da família**: O Caminho para a Independência Financeira. 1. ed. São Paulo: Profitbooks, 2007. v. 1.
- LEAL, C.P.; NASCIMENTO, J.A.R. Planejamento financeiro pessoal. Revista Ciências Gerenciais, v.15, n. 22, 2011. Disponível em: < <https://revista.pgskroton.com/>> Acesso em: 15 de maio de 2020, 21:21:10
- LEITÃO, V. H. F. **Planejamento financeiro pessoal**: Tudo que você precisa saber. Fortaleza: Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda, 2018. Disponível em: < <https://www.mobills.com.br/>> Acesso em: 11 set. 2019, 15:01:45
- LUCKE, V. A. C.; FILIPIN, R.; VIEIRA, E. P.; BRIZOLLA, M. M. B. Comportamento financeiro pessoal: um comparativo entre jovens e adultos de uma cidade da região noroeste do estado do RS. Anais dos Seminários em Administração, São Paulo, SP, Brasil, v. 17, 2014. Disponível em:< <http://sistema.semead.com.br/17semead/resultado/trabalhosPDF/330.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2019, 13:20:37
- MARQUES, É.V.; CORREIA NETO, J.F. **Gestão Financeira Familiar**: Como as empresas fazem. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
- MENEGHETTI NETO, Alfredo et al. Educação Financeira. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.
- PICCINI, R. A. B.; PINZETTA, G. PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL E FAMILIAR. Unoesc & Ciência - ACSA, v. 5, n. 1, 2014. Disponível em: <<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br>>. Acesso em: 10 nov. 2019, 20:16:49
- VELUDO-DE-OLIVEIRA, T. M. ; IKEDA, A. A. ; SANTOS, R. C. . Compra Compulsiva e a Influência do Cartão de Crédito. RAE , São Paulo, v. 44, 2004. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rae/v44n3/v44n3a07.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2019, 13:19:09
- VINCENSI, E. M. **Marcação a mercado dos fundos de investimento financeiros**. 2003, 123 f. Dissertação (Mestrado Profissional) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande, 2003. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br>>. Acesso em: 14 nov. 2019, 12:22:13

Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização específica do autor. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF no banco de monografias da Biblioteca institucional.

Leonardo Igor Pereira Rodrigues de Abreu

Pindamonhangaba, dezembro de 2020.